

2015

Demonstrativos Fiscais da Execução Orçamentária

Manual de configuração e emissão dos
Relatórios do RREO e RGF



Sumário

1. Introdução

2. RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Anexo I – Balanço Orçamentário

Anexo II – Demonstrativo da Execução das Despesas por Função e Subfunção

Anexo III – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida

Anexo IV – Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

Anexo V – Demonstrativo do Resultado Nominal

Anexo VI – Demonstrativo do Resultado Primário

Anexo VII – Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Órgão

Anexo VIII – Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Des. do Ensino

Anexo IX – Demonstrativo das Operações de Crédito e Despesas de Capital

Anexo X – Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime de Previdência

Anexo XI – Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos recursos

Anexo XII – Demonstrativo das Rec. e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Anexo XIII – Demonstrativo das Parcerias Público Privadas

Anexo XIV – Demonstrativo Simplificado do RREO

3. RGF – Relatório de Gestão Fiscal (INDISPONÍVEL)

Anexo I – Demonstrativo da Despesa com Pessoal

Anexo II – Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida

Anexo III – Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores

Anexo IV – Demonstrativo das Operações de Crédito

Anexo V – Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar

Anexo VI – Demonstrativo Simplificado do RGF

Introdução

Considerando a necessidade de aprimoramento e atualização permanente dos diversos processos e procedimentos na execução orçamentária e financeira do Estado, a STN trouxe, através da Portaria N°. 553 de 22 de setembro de 2014, inovações ao Manual de Demonstrativos Fiscais - MDF 6ª edição, válida para o exercício de 2015, o qual compreende os relatórios e anexos referentes aos demonstrativos descritos nos §§ 1º, 2º, e § 3º do art. 4º e nos arts. 48, 52, 53 e 55 da Lei Complementar nº 101, de 2000, que deverão ser elaborados pela União e pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Com vistas a auxiliar o usuário dos **Sistemas de Contabilidade Web FREIRE Informática**, este manual orienta acerca das configurações necessárias para geração, emissão e conferência dos Anexos do RREO - Relatório Resumido da Execução Orçamentária e do RGF – Relatório de Gestão Fiscal.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO é exigido pela LRF Arts. 52 e 53 e pela Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988, que estabelece em seu artigo 165, parágrafo 3º, que o Poder Executivo o publicará, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre.

Para acesso aos Anexos do RREO no Sistema Freire, temos o seguinte caminho:

MENU > RELATÓRIOS > RELATÓRIO RESUMIDOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA > SELEÇÃO DE ANEXOS.

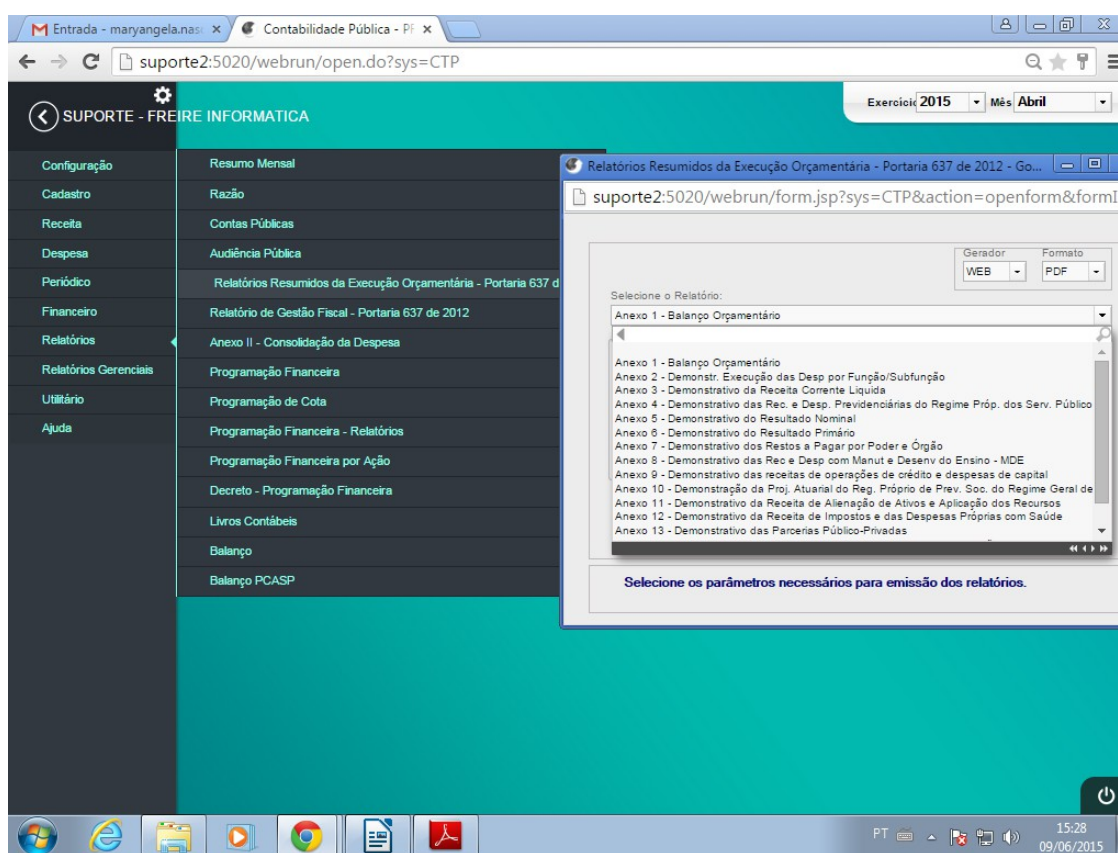


Figura 1 – Relatório Resumido de Execução Orçamentária

Anexo I – Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320, de 31 de março de 1964, demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, evidenciando a execução orçamentária em um determinado exercício, apresentando assim um resultado positivo (superávit) ou negativo (déficit).

Para ser emitido, este Anexo não necessita configurações. Sua conferência de dados deverá ser feita através dos seguintes demonstrativos:

- Demonstrativo da Receita Orçamentária;

MENU > RECEITA > DEMONSTRATIVO DE RECEITA

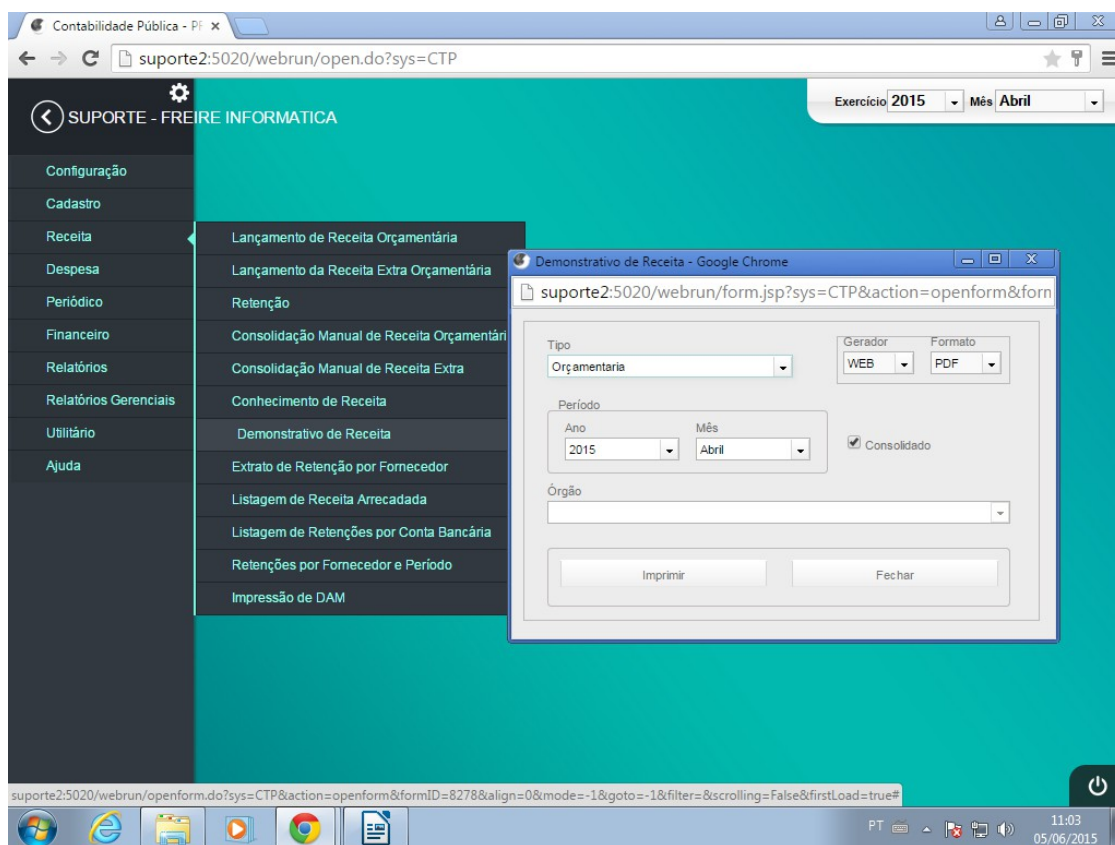


Figura 2 – Demonstrativo Receita

- Demonstrativo de Despesa Orçamentária sintético;

MENU > DESPESA > DEMONSTRATIVO DE DESPESA

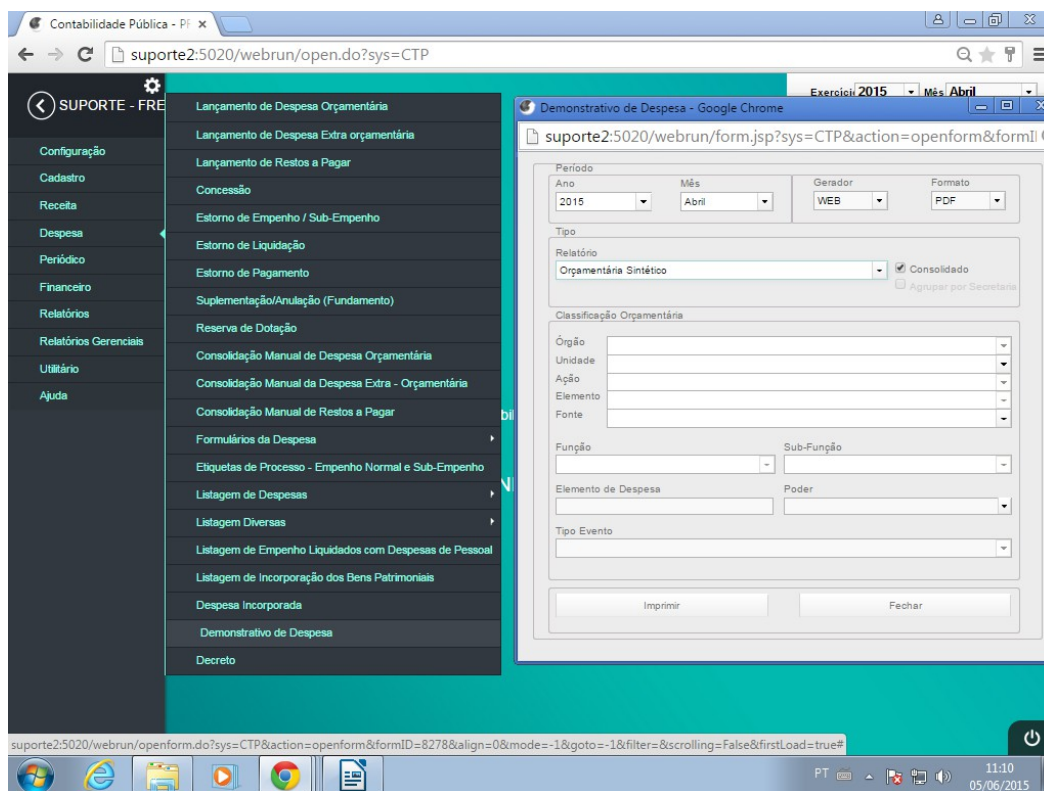


Figura 3 – Demonstrativo de Despesa

Observações de prováveis diferenças:

Tela de verificação de ACHADOS, ver o achado nº 14 e 61 como na figura:

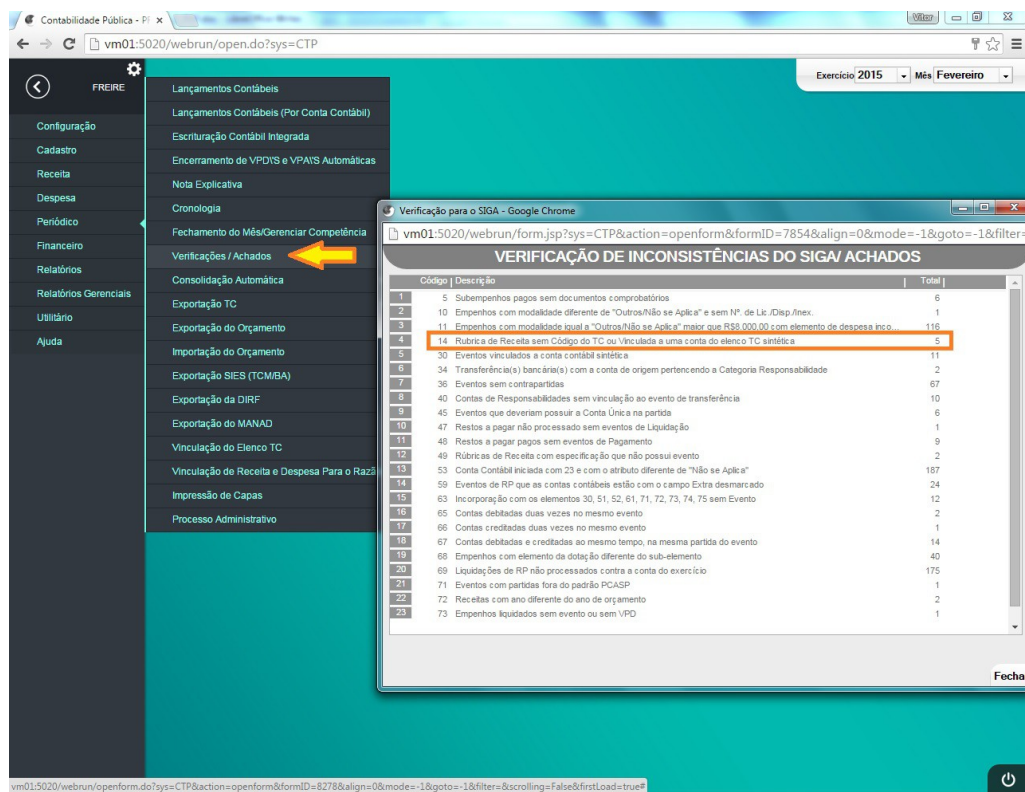


Figura 4 – Tela de Verificação/Achados

Anexo II – Demonstrativo da Execução das Despesas por Função e Subfunção

O Demonstrativo tem por objetivo informar as despesas realizadas pelo ente no período, apresentando-as em termos de classificação funcional (função e subfunção), que são agregadas em diversas áreas de atuação do setor público.

Para ser emitido, este Anexo também não necessita de maiores configurações. Sua conferência de dados pode ser feita pelos seguintes demonstrativos:

- Demonstrativo de Despesa por Função e Subfunção;

MENU > DESPESA > DEMONSTRATIVO DE DESPESA

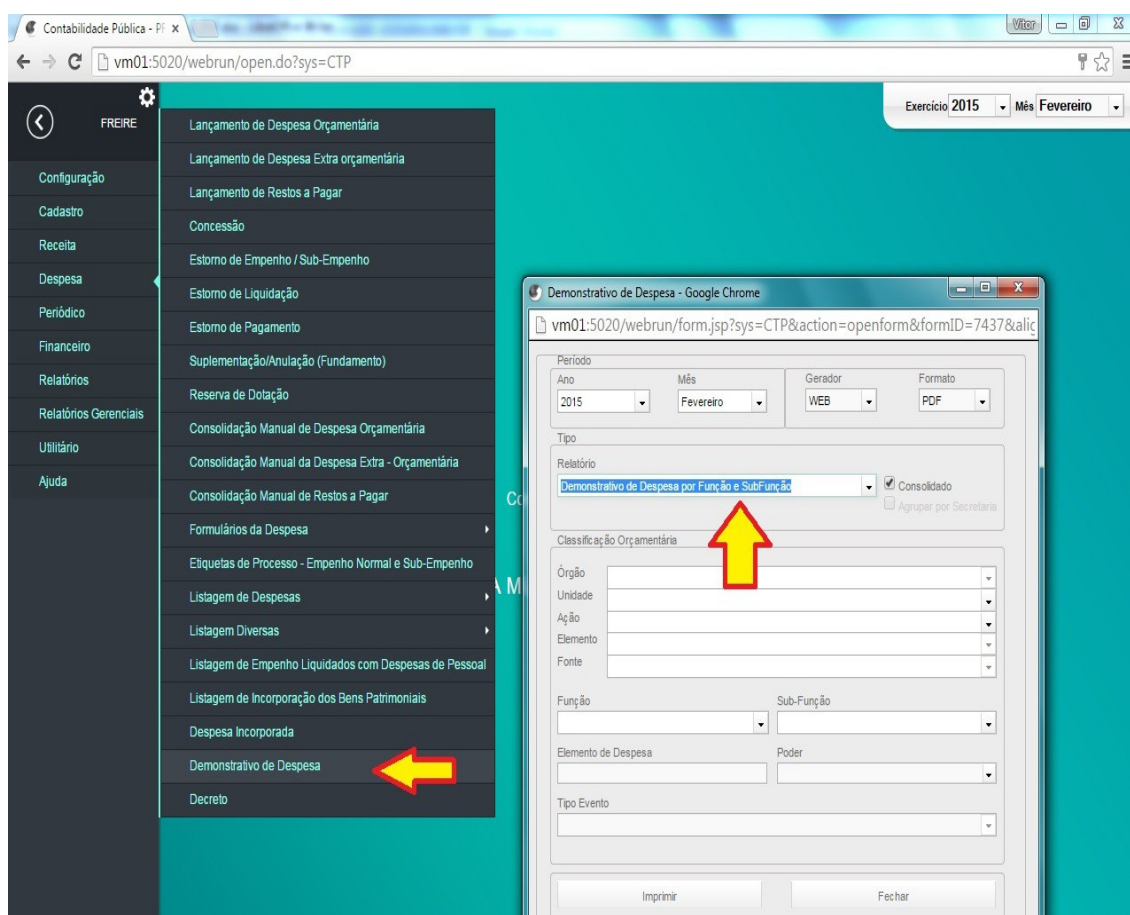


Figura 5 – Demonstrativo de Despesa por Função

Anexo III – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida

Este demonstrativo apresenta a apuração da Receita Corrente Líquida – RCL no mês em referência, sua evolução nos últimos doze meses e a previsão de seu desempenho no exercício.

Os lançamentos de valores de receita, efetuados mensalmente pela entidade, serão também evidenciados neste relatório, não sendo necessárias outras configurações.

A conferência de dados deverá ser feita pelo Demonstrativo de Receita, conforme período a ser levantado (12 meses a contar do mês de interesse mais os 11 meses anteriores).

Observação 01: Ver mesmo caminho no Anexo 1 RREO – Demonstrativo de Receita.

Observação 02: Corrigir possíveis erros na tela de verificação de ACHADOS, ver o achado nº 14 e 61 como na figura 5 no Anexo 1 RREO

Figura 6 – Tela de Cadastro de Órgão

Os demais quadros, a Reserva Orçamentária do RPPS vem do valor Orçado para o Exercício, bem como as receitas e despesa intraorçamentárias, e o quadro “BENS E DIREITOS DO RPPS” valores direto do plano de contas.

Anexo V – Demonstrativo do Resultado Nominal

O objetivo da apuração do Resultado Nominal é medir a evolução da Dívida Fiscal Líquida no período. No bimestre, o resultado nominal representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida ao final do bimestre de referência e o saldo ao final do bimestre anterior. No exercício, o resultado nominal representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida acumulada até o final do bimestre de referência e o saldo em 31 de dezembro do exercício anterior ao de referência.

Para emissão correta do Anexo V, faz-se necessário as seguintes configurações:

- Dívida Consolidada Líquida: RGF Anexo 2 – todos os campos
- Configurar: disponibilidade de caixa bruta, demais haveres financeiros e restos a pagar processados;
- Meta do Resultado Nominal: o lançamento deste dado deve ser feito na tela de LDO, conforme imagem a seguir

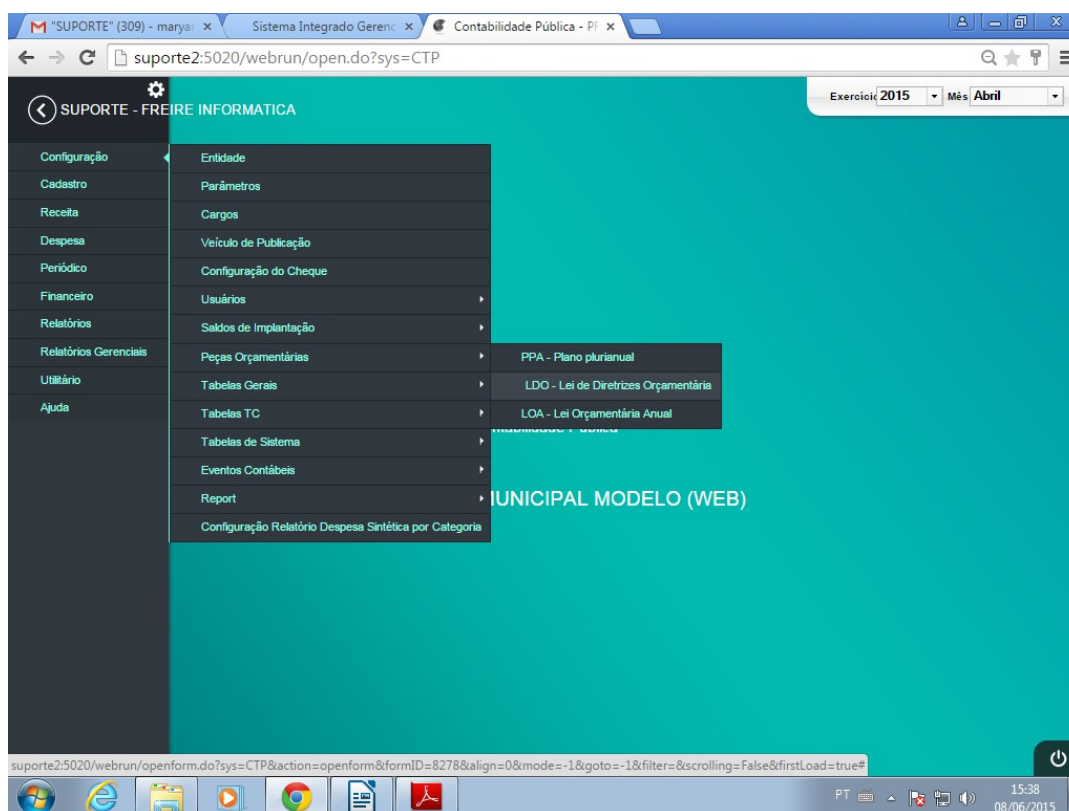


Figura 7 – Tela de Cadastro de LDO

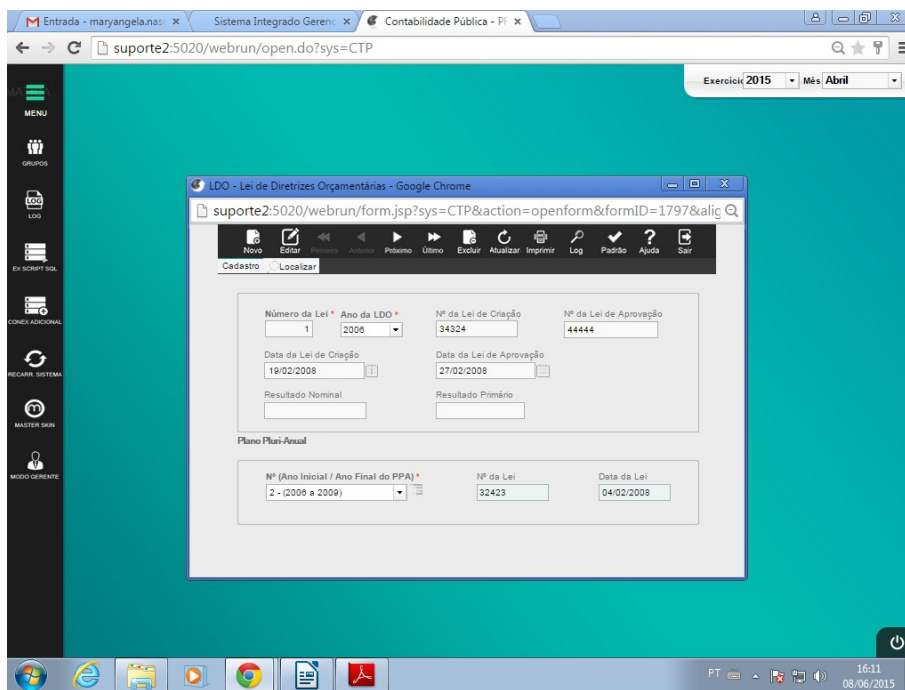


Figura 8 – Peças Orçamentárias – LDO

Para facilitar a configuração do Relatório Dívida Consolidada Líquida: RGF Anexo 02, indicamos:

1. A impressão do Relatório (mesmo ainda não configurado) e do Razão Contábil;
2. Fazer a observação de quais contas contábeis têm relação com os campos do demonstrativo Dívida Consolidada Líquida: RGF Anexo 02;
3. Entrar no cadastro do Plano de Contas e fazer a devida Vinculação, como nas telas a seguir:

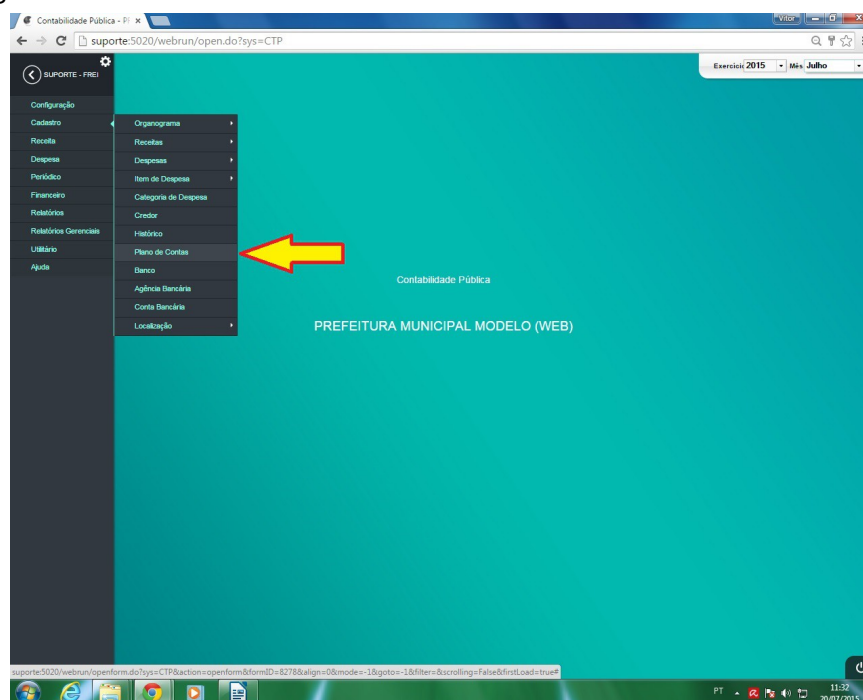


Figura 9 – Cadastro do Plano de Contas

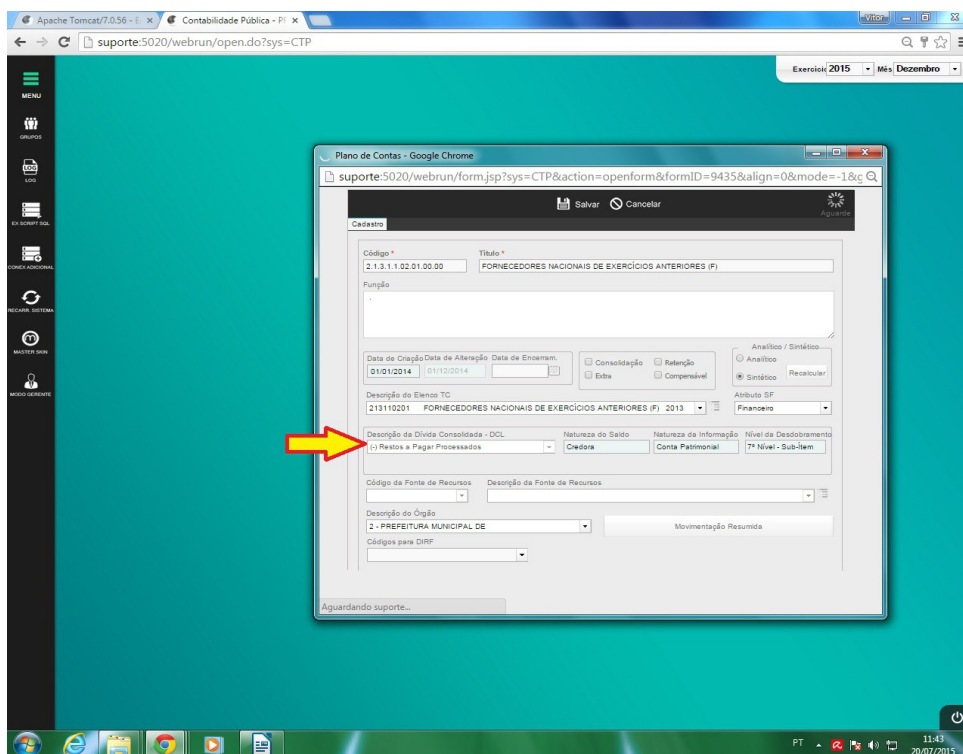


Figura 10 – Cadastro do Plano de Contas - Configuração

Após concluída a configuração deste Relatório o seu Anexo 05 do RREO estará configurado e pronto para Impressão.

Anexo VI – Demonstrativo do Resultado Primário

O Demonstrativo conterà os valores das receitas e despesas primárias, discriminadas em correntes e de capital, o resultado primário, os saldos de exercícios anteriores e a discriminação da meta de resultado primário estabelecida no Anexo de Metas Fiscais.

Todos os campos deste relatório são automáticos, exceto a “Meta do Resultado Primário”: o lançamento deste valor deve ser feito na tela de LDO, conforme imagem 7 e 8 do Anexo 5 (Demonstrativo do Resultado Nominal).

Anexo VII – Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Órgão

O Demonstrativo deverá conter informações sobre a execução dos restos a pagar (discriminados por Poder/Órgão), tanto os processados e não processados liquidados quanto os não processados, destacando os intraorçamentários. Deverão ser discriminados os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e em 31 de dezembro do exercício anterior ao período de referência, bem como os pagos, liquidados, cancelados e o saldo.

Anexo VIII – Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE

O Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – **MDE** apresenta os recursos públicos destinados à educação, provenientes da receita resultante de impostos e das receitas vinculadas ao ensino, as despesas com a MDE por vinculação de receita, os acréscimos ou decréscimos nas transferências do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – **FUNDEB**, o cumprimento dos limites constitucionais e outras informações para controle financeiro.

A parte inicial do relatório (pag 01), compreende a parte de Receita, traz os valores automaticamente. É necessário observar a tela de verificação de ACHADOS, ver o achado nº 14 e 61 como informado na configuração do Anexo 1.

A segunda parte do relatório (pag 02), compreende a parte de Despesa, traz alguns campos que devem ser configurados e outros já com os valores.

O quadro de “DESPESAS DO FUNDEB”, traz os valores automaticamente, filtrando a despesa por FONTE DE RECURSO E SUBFUNÇÃO. Pode ser conferido pelo demonstrativo de despesas (MENU > DESPESA > DEMONSTRATIVO DE DESPESA) usando o relatório do Tipo “Geral - Orçamentária e Extra” e Filtrando como segue:

- 13.1 – Fonte 18 e Subfunção 365
- 13.2 – Fonte 18 e Subfunção 361
- 14.1 – Fonte 19 e Subfunção 365
- 14.2 – Fonte 19 e Subfunção 361

O quadro de “DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DO MDE”, precisa de configuração para os itens 23.1.1, 23.1.2, 23.2.1 e 23.2.2. Para cada uma destas linhas do Relatório o usuário deve fazer a vinculação aos itens no sistema, indo no cadastro da dotação orçamentária como mostra a imagem abaixo:

MENU > CADASTRO > DESPESA > DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (ACÚMULOS)

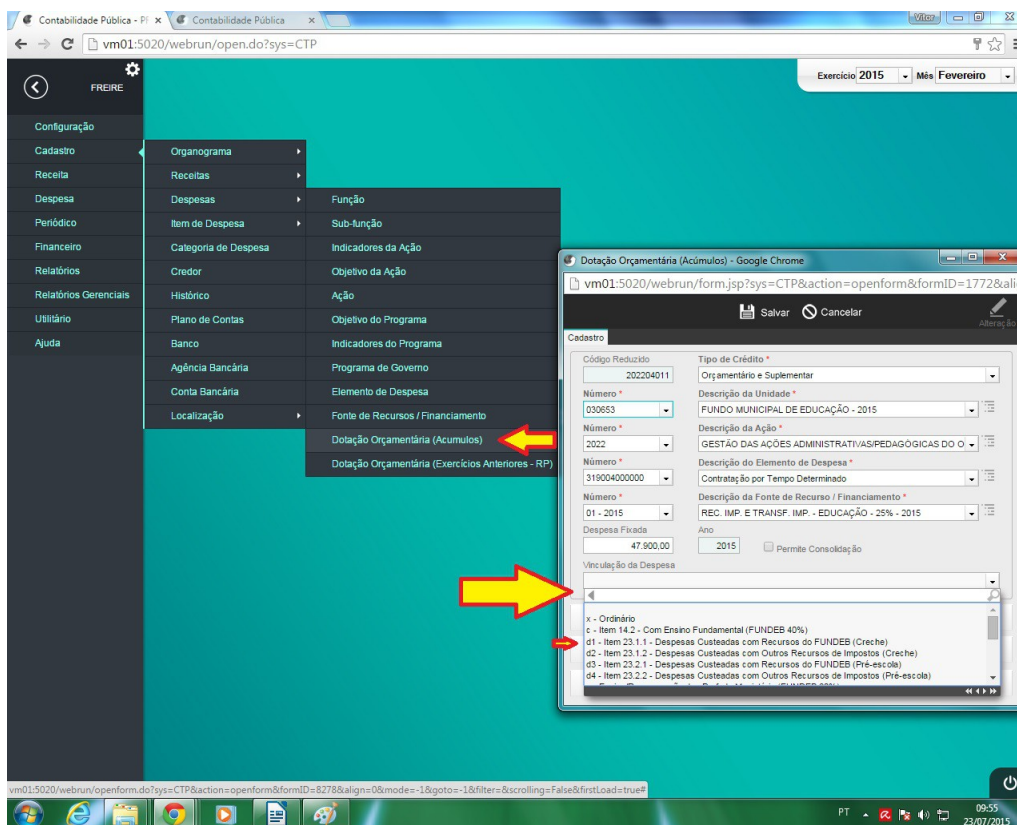
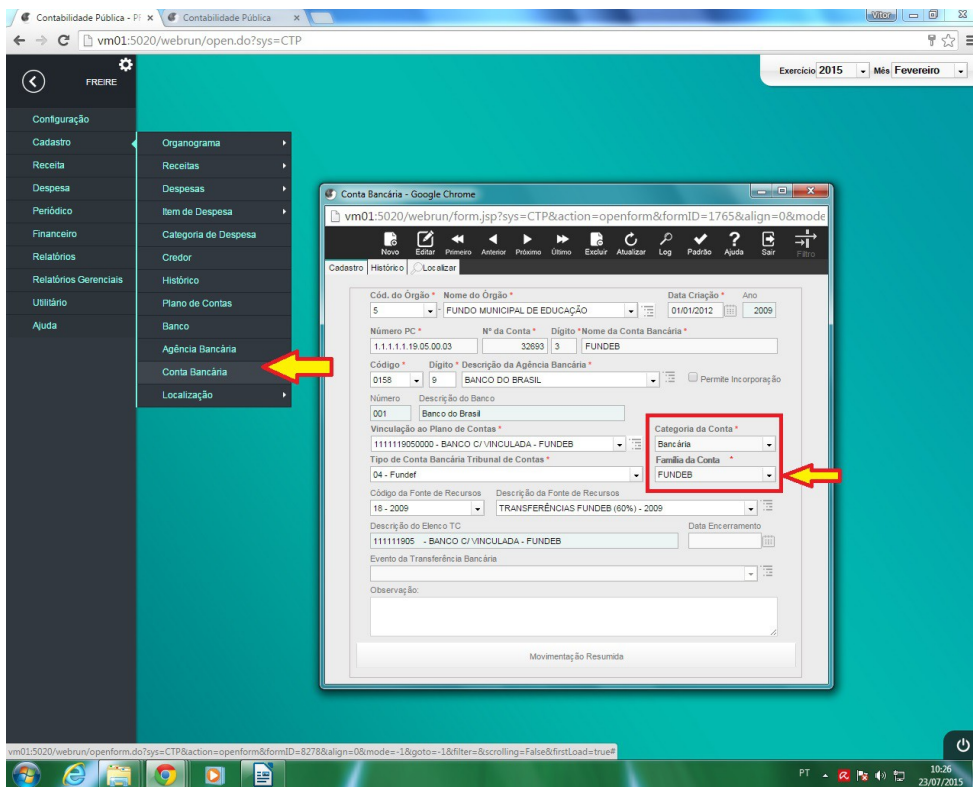


Figura 11 – Cadastro da Dotação Orçamentária

As demais linhas deste quadro, 24 a 28, são alimentadas automaticamente, conforme a subfunção vinculada na dotação da despesa.

Os quadros seguintes são alimentados automaticamente. Observamos porém, que as contas bancárias do FUNDEB devem estar cadastradas corretamente, pertencendo a “FAMILIA” correta. A “Categoria da Conta” deve ser Bancária e a “FAMILIA” deve ser FUNDEB. A configuração pode ser vista no cadastro da conta bancária:

MENU > CADASTRO > CONTA BANCÁRIA



Anexo IX – Demonstrativo das Operações de Crédito e Despesas de Capital

O Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital apresenta as receitas de operações de crédito comparadas com as despesas de capital líquidas.

Para efeitos do preenchimento desse demonstrativo, são consideradas apenas as operações de crédito que motivaram registros de receita orçamentária no exercício a que se refere a lei orçamentária.

PREFEITURA MUNICIPAL MODELO (WEB)
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2015 / BIMESTRE MARÇO - ABRIL

RREO - ANEXO 9 (LRF, art. 53, § 1º, inciso I) R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO NÃO REALIZADO (c) = (a-b)
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO* (I)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS (e)	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SALDO NÃO EXECUTADO (f) = (d-e)
DESPESAS DE CAPITAL				0,00	0,00
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I-II)	0,00	0,00	-	-	0,00

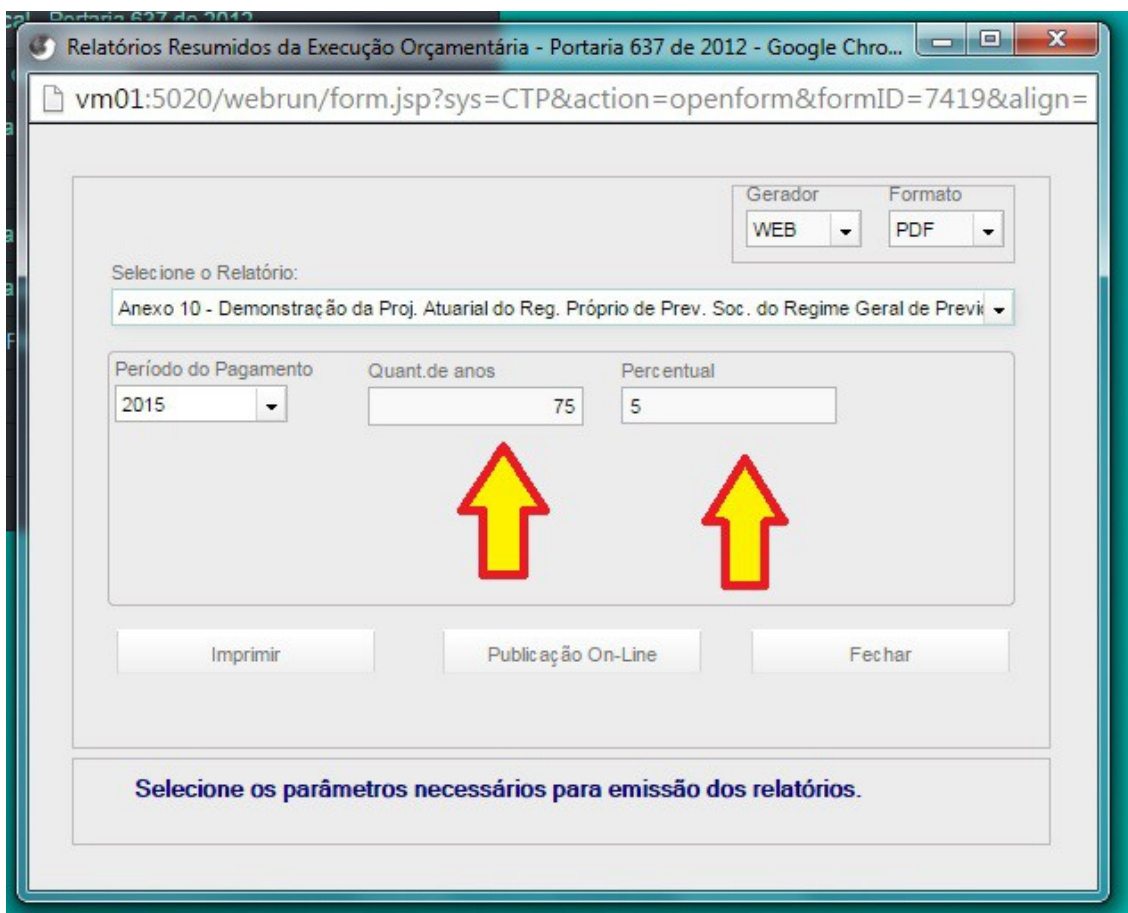
FONTE: Sistema de Contabilidade Pública. Unidade Responsável: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADO
Nota: * Operações de Crédito descritas na CF, Art. 167, inciso III

As informações constantes nesse Relatório são embasadas no Demonstrativo de receita orçamentária e no Demonstrativo das despesas de capital (OBS: ver caminho das telas do Anexo I).

Anexo X – Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime de Previdência

O Demonstrativo deverá conter informações sobre a projeção, ao longo de no mínimo 75 (setenta e cinco) anos, das receitas e despesas previdenciárias, do resultado previdenciário e do saldo financeiro de cada exercício.

A configuração deste Anexo é feita na própria tela em que ele é gerado. Como segue na figura abaixo, deve ser inserida a informação da quantidade de anos da projeção. Lembramos que o Manual deixa claro que no mínimo é necessário um cálculo para 75 anos e o sistema faculta o cliente a emitir período maior ou igual a 75 anos. Também é necessário inserir um valor de percentual para a variação do demonstrativo.



Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária - Portaria 637 de 2012 - Google Chro...

vm01:5020/webrun/form.jsp?sys=CTP&action=openform&formID=7419&align=

Gerador: WEB | Formato: PDF

Selecione o Relatório:
Anexo 10 - Demonstração da Proj. Atuarial do Reg. Próprio de Prev. Soc. do Regime Geral de Previd

Período do Pagamento	Quant.de anos	Percentual
2015	75	5

Imprimir | Publicação On-Line | Fechar

Selecione os parâmetros necessários para emissão dos relatórios.

Anexo XI – Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos

O Demonstrativo apresenta a **receita** proveniente da alienação de ativos (previsão atualizada, receitas realizadas e saldo a realizar) e a correspondente **aplicação** dos recursos auferidos (dotação atualizada, despesas executadas e saldo a executar), além do **saldo** financeiro a aplicar.

PREFEITURA MUNICIPAL MODELO (WEB)							
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS							
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL							
JANEIRO A ABRIL 2015 / BIMESTRE MARÇO - ABRIL							
RREO - ANEXO 11 (LRF, art. 53, § 1º, inciso III)							
							RS 1,00
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)					SALDO A REALIZAR (c) = (a-b)
RECEITAS DE CAPITAL – ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	0,00						0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00						0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00						0,00
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EXECUTADAS Até o Bimestre					SALDO A EXECUTAR (g)=(d-e)
(APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS)		EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS (e)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR (f)	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime Geral da Previdência Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO FINANCEIRO A APLICAR	2014 (h)	2015 (i) = (IIe)-(IIe+III)					SALDO ATUAL (j) = (III+III)
VALOR (III)	0,00						0,00

FONTE: Sistema de Contabilidade Pública, Unidade Responsável: PREFEITURA MUNICIPAL MODELO (WEB)

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma para maior transparência, as despesas executadas

As informações que integram o relatório são resultantes do ingresso das receitas provenientes da alienação de bens móveis ou imóveis (filtro da fonte de recurso de alienação de bens) e da execução das despesas correspondentes. Sua conferência de dados pode ser feita pelos Demonstrativos de Receita (filtrando a fonte de recurso alienação de bens) e Despesa.

Anexo XII – Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

O Demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde apresenta: as **receitas** que compõem a base para cálculo do cumprimento do percentual mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde e as receitas adicionais para financiamento da saúde (não aplicável à União); as **despesas** com ações e serviços públicos de saúde, por grupo de natureza da despesa e por subfunção; o cálculo do percentual de aplicação para cumprimento do limite mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde; o confronto entre a receita e a despesa previstas e as efetivamente realizadas que resultem no não atendimento dos percentuais mínimos de aplicação em ações e serviços públicos de saúde e os controles de aplicação da disponibilidade de caixa vinculada a restos a pagar cancelados ou prescritos e do percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores.

Para emissão correta deste relatório, são necessárias algumas pré-configurações e observância a outros campos. Vamos seguir a ordem dos quadros do relatório, como na imagem:

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2016 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte FPM	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte IPVA	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte IPI-Exportação	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes da União	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100	
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.515.294,68
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.841.909,94
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.673.384,74
DESPESAS CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.410.560,24
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.348.967,05
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.593,19
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.925.854,92

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (h)	% (h/V) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg) x 100	
1 DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.030,00
2 DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.241.410,68
3 Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	742.611,72
4 Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 Outras Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	498.798,96
6 OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250.440,68
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.675.414,24

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI/h ou i) / IIIb x 100 - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%	0,00
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI/h ou i] - (15 x IIIb)/100]	0,00

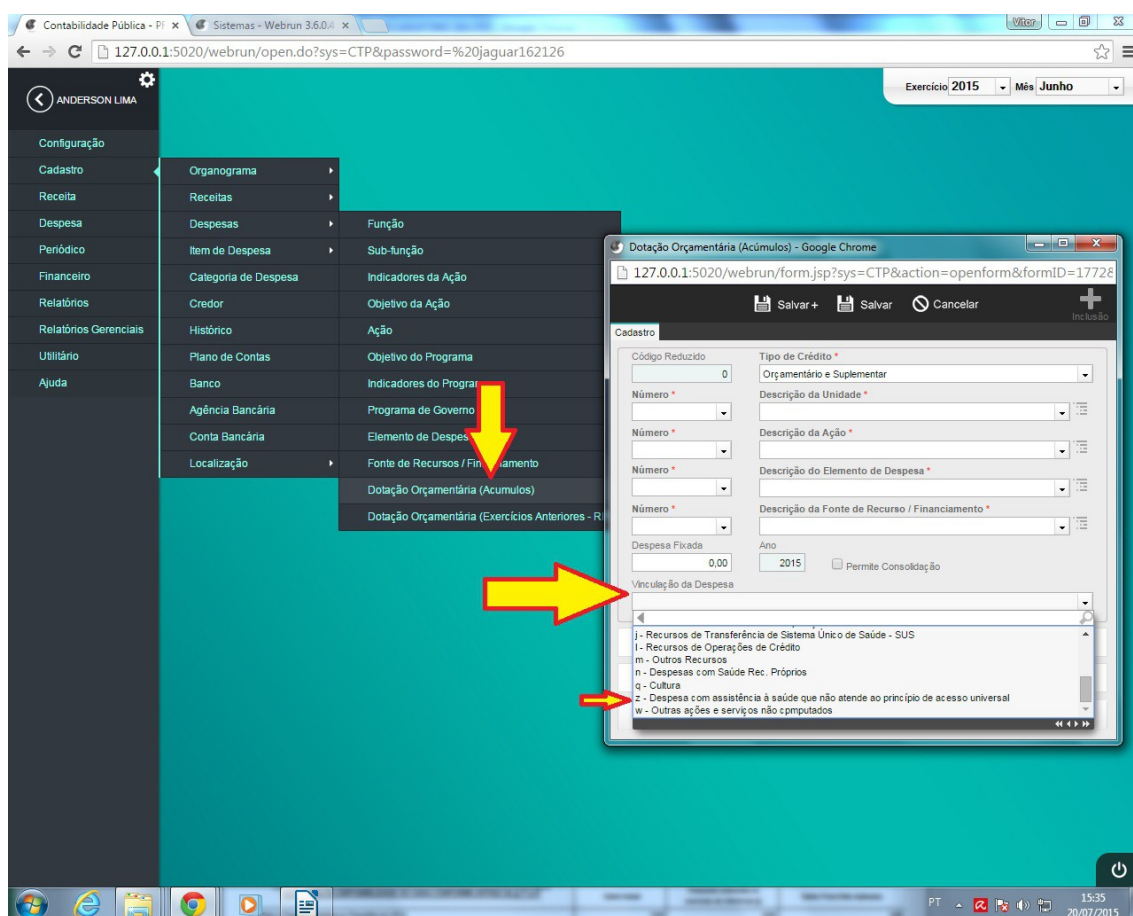
O quadro “Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde”, assim como o quadro seguinte, “Receitas Adicionais para Financiamento da Saúde”, é de preenchimento automático, buscando as receitas pelos seus respectivos códigos de lançamento. Os valores podem diferir do demonstrativo de receita arrecadada pois a vinculação no cadastro de Rubricas de Receita (Cadastro>>Receitas>>Rubricas de Receita) às Rubricas do Tribunal de Contas (Campo: Especificação da Receita no TC, no cadastro da

rubrica) pode estar faltando, facilmente observado na tela de verificação de Inconsistências/Achados (Menu>>Periódicos>>Inconsistências/Achados).

O quadro “Despesas com Saúde” também tem o preenchimento automático, trazendo as informações das despesas lotadas na Função Saúde, segregadas por “Grupo de Natureza da Despesa”. Neste quadro todas as despesas com Saúde são apresentadas, e no próximo quadro temos as deduções.

No quadro “Despesas com Saúde não Computadas para Fins de Apuração do Percentual Mínimo”, onde temos as deduções, é o quadro que teremos que configurar.

As configurações são feitas no cadastro da Dotação da despesa (Acúmulos), como mostra a imagem:



Observe na imagem da página 01 do demonstrativo (página anterior) que temos as numerações em cada uma das linhas, e abaixo descrevemos:

1. DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS – Neste campo temos as despesas com os elementos de despesa 3.1.90.01 e 3.1.90.03. Não é necessário configurar, mas é preciso observar para que estes elementos não sejam configurados nos itens abaixo, evitando duplicidade na dedução.

2. DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL – Neste campo virão as despesas cuja dotação orçamentária tem vinculação com a letra “Z”, como mostra a imagem anterior (configurar em Menu>>Cadastro>>Despesa>>Dotação Orçamentária(Acúmulos), no campo “VINCULAÇÃO da DESPESA”.
3. Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS – Neste campo virão as despesas cuja dotação orçamentária tem vinculação com a letra “J”, como mostra a imagem (configurar em Menu>>Cadastro>>Despesa>>Dotação Orçamentária(Acúmulos), no campo “VINCULAÇÃO da DESPESA”.
4. Recursos de Operações de Crédito – Neste campo virão as despesas cuja dotação orçamentária tem vinculação com a letra “L”, como mostra a imagem (configurar em Menu>>Cadastro>>Despesa>>Dotação Orçamentária(Acúmulos), no campo “VINCULAÇÃO da DESPESA”.
5. Outros Recursos – Neste campo virão as despesas com dotação orçamentária vinculada às letras “M e N”, como mostra a imagem (configurar em Menu>>Cadastro>>Despesa>>Dotação Orçamentária(Acúmulos), no campo “VINCULAÇÃO da DESPESA”.
6. OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS – Neste campo virão as despesas com dotação orçamentária vinculada à letra “W”, como mostra a imagem (configurar em Menu>>Cadastro>>Despesa>>Dotação Orçamentária(Acúmulos), no campo “VINCULAÇÃO da DESPESA”.

A segunda página do relatório, como segue imagem, também tem o preenchimento automático, trazendo as informações das despesas lotadas na Função Saúde, segregadas como pede cada quadro:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	461.621,92	0,00	0,00	461.621,92	461.621,92
Inscritos em 2014	151.130,16	0,00	143.930,16	7.200,00	151.130,16
Inscritos em 2013	19.558,90	0,00	5.982,68	13.576,22	19.558,90
Inscritos em 2012	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00	12.000,00
Inscritos em anos anteriores a 2012	52.142,15	0,00	0,00	52.142,15	52.142,15
Total	696.453,13	0,00	149.912,84	546.540,29	696.453,13

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em anos anteriores a 2012	0,00	0,00	0,00
Total(VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2012	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2011	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em anos anteriores a 2011	0,00	0,00	0,00
Total(IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritos em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (l)	% ((Total l) x 100)	Até o Bimestre (m)	% ((Total m) x 100)	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.819.169,54
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.616.992,44
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.207,54
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	478.588,48
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.123,26
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.753.537,36
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.193.618,82

FONTE: Sistema de Contabilidade Pública, Unidade Responsável PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDARAÍ

Anexo XIII – Demonstrativo das Parcerias Público-Privadas

O Demonstrativo informa sobre o total dos ativos decorrentes dos contratos de PPP (detalhados em direitos futuros, ativos contabilizados na SPE e contrapartida para provisões de PPP), o total dos passivos decorrentes de PPP (detalhados em obrigações não relacionadas a serviços, contrapartida para ativos da SPE e provisões de PPP), bem como as garantias dadas pelo parceiro público nas PPP. Também serão informados os passivos e ativos contingentes.

Anexo XIV – Demonstrativo Simplificado do RREO

Este demonstrativo visa evidenciar de forma simplificada, e em um único Relatório, os principais itens de todos os outros Anexos do RREO, do I ao XIII (do *Balanço Orçamentário*, das *despesas por função/subfunção*, da *receita corrente líquida – RCL*, das *receitas e despesas previdenciárias*, dos *resultados nominal e primário*, dos *restos a pagar por Poder/Órgão*, das *despesas com ações típicas de MDE*, das *receitas de operações de crédito e despesas de capital*, da *projeção atuarial do regime de previdência*, da *receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos*, das *despesas com ações e serviços públicos de saúde* e das *despesas de caráter continuado derivadas de PPP*).

Para emissão correta deste relatório, faz-se necessário antes emitir todos os anteriores em ordem (Anexos 01 a 13).